



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação Lato Sensu Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	12
11. Carga Horária	13
12. Conteúdo programático	13
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	33

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Neuropsicopedagogia clínica e institucional

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Nossos cursos **atendem todas as exigências do MEC**, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados, Municípios, Associações e/ou resoluções específicas de um único conselho de classe. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de Associações, Conselhos, Secretaria de Educação do seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

3. Público-alvo

Profissionais com formação e/ou atuação nas áreas de Educação (psicopedagogos, pedagogos, licenciados para docência nas diversas áreas de formação) Saúde (psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e outros), educadores especiais e demais interessados em se aprofundar na Neuropsicopedagogia.

Obs.: Nossos cursos **atendem todas as exigências do MEC**, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados, Municípios, Associações e/ou resoluções específicas de um único conselho de classe.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional é uma área interdisciplinar que visa integrar conhecimentos da neurociência, psicologia e pedagogia para melhor compreender o funcionamento cognitivo e emocional de indivíduos em contextos educacionais e clínicos.

Primeiramente, essa área atende a uma demanda crescente por profissionais qualificados que possam abordar questões complexas relacionadas à aprendizagem, transtornos neuropsicológicos e dificuldades de ensino. Em um cenário em constante evolução, a Neuropsicopedagogia oferece ferramentas e estratégias que podem aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a personalização do ensino é uma característica essencial da Neuropsicopedagogia na qual a compreensão das diferenças individuais no funcionamento cerebral e nas habilidades cognitivas permite adaptar as

práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas de cada aluno, promovendo um aprendizado mais eficaz e satisfatório.

Há também o apoio a indivíduos com necessidades educativas específicas, como aqueles com transtornos específicos de aprendizagem, autismo, TDAH e outras condições neuropsicológicas.

Essa interdisciplinaridade e a integração de conhecimento são características marcantes desse campo. Portanto, um curso de pós-graduação em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica promove a integração de diferentes campos do saber, enriquecendo a formação profissional e proporcionando uma visão mais abrangente das questões educacionais e neuropsicológicas.

Para os profissionais da educação e saúde, a oportunidade de desenvolvimento profissional oferecida por um curso nessa área permite o aprimoramento das habilidades, ampliação do leque de atuação e atualização por meio das mais recentes pesquisas e práticas na área.

Por fim, profissionais formados nesta área têm o potencial de impactar positivamente a sociedade como um todo, formando alunos mais preparados e conscientes.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais com conhecimentos e habilidades em neuropsicopedagogia clínica e institucional, capazes de identificar, prevenir, diagnosticar e tratar dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem, bem como promover a aprendizagem eficaz em diferentes contextos.

6.2. Objetivos Específicos

- Compreender as bases neurobiológicas da aprendizagem e as relações entre o cérebro e o comportamento.
- Aplicar os conhecimentos em neuropsicopedagogia para a avaliação e intervenção nas dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem.
- Desenvolver estratégias de intervenção psicopedagógicas que promovam a aprendizagem eficaz em diferentes contextos, hospitalar, escolar, clínico etc.
- Elaborar relatórios técnicos e pareceres neuropsicopedagógicos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de compreender as bases neurobiológicas da aprendizagem e as relações entre o cérebro e o comportamento, de aplicar os conhecimentos em neuropsicopedagogia para a avaliação e intervenção nas dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem, desenvolver estratégias de intervenção psicopedagógicas que promovam a aprendizagem eficaz em diferentes contextos, como a escola, o hospital e a clínica, elaborar relatórios técnicos e pareceres neuropsicopedagógicos.

Habilidades

- Compreender as bases neurobiológicas da aprendizagem, conhecendo os principais componentes do sistema nervoso central, como o cérebro, a medula espinhal e os nervos periféricos; compreender os processos neurobiológicos envolvidos na aprendizagem, como a memória, a atenção, a linguagem e o raciocínio.
- Aplicar os conhecimentos em neuropsicopedagogia para a avaliação e intervenção como testes de inteligência, testes de funções executivas e

testes de aprendizagem; desenvolver planos de intervenção psicopedagógica adequados às necessidades específicas do aluno.

- Desenvolver estratégias de intervenção psicopedagógicas que promovam a aprendizagem eficaz em diferentes contextos: elaborar estratégias de intervenção psicopedagógicas que sejam eficazes na escola, no hospital e na clínica; trabalhar em conjunto com outros profissionais da educação e da saúde.
- Elaboração de relatórios técnicos e pareceres neuropsicopedagógicos: escrever relatórios técnicos e pareceres neuropsicopedagógicos claros, objetivos e concisos; seguir as normas e regulamentos vigentes.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade,

outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES

nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as

quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos da Neuropsicopedagogia: ética e atuação profissional	0 h	48 h	48 h
Neurociências e o processo de aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Abordagens da Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional	0 h	48 h	48 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	48 h	48 h
Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático	0 h	48 h	48 h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Funções cognitivas no processo de aprendizagem	0 h	48 h	48 h
Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso	0 h	48 h	48 h
Práticas de avaliação e intervenção em contexto clínico	0 h	70 h	70 h
Práticas de avaliação e intervenção em contexto institucional	0 h	50 h	50 h
Neuropsicofarmacologia	0 h	48 h	48 h

11. Carga Horária

A carga horária de 600h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da Neuropsicopedagogia: ética e atuação profissional

Ementa: Desenvolvimento histórico das Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia e suas contribuições para a compreensão do processo de aprendizagem. Métodos utilizados para a pesquisa neuropsicológica cognitiva e neuropsicopedagógica e suas aplicações nos processos de ensino-aprendizagem. Áreas de atuação em Neuropsicopedagogia. Código de ética profissional em Neuropsicopedagogia.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de compreender as relações entre o desenvolvimento das áreas de Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia e suas influências nos processos de ensino-aprendizagem;
- Ser capaz de identificar os fundamentos práticos em Neuropsicopedagogia em seus campos de atuação;
- Ser capaz de atuar de forma profissional e ética nas áreas de Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento histórico das Neurociências, Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 2: Neuropsicopedagogia e processos de ensino-aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Campos de atuação em Neuropsicopedagogia.

Conteúdo Programático 4: Código de ética profissional em Neuropsicopedagogia.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociências e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem.** Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA - SBNPP. Conselho Técnico-Profissional. **RESOLUÇÃO SBNPP nº 04 de 04 de maio de 2020, que altera a Resolução 03/2014: CÓDIGO DE ÉTICA TÉCNICO PROFISSIONAL DA NEUROPSICOPEDAGOGIA.** 2020. Disponível em https://www.sbnpp.org.br/arquivos/Codigo_de_Etica_Tecnico_Profissional_da_Neuropsicopedagogia_-_SBNPP_-_2020.pdf Acesso em 28 out 2021

Bibliografia Complementar:

BEAUCLAIR, J. **Neuropsicopedagogia: inserções no presente, utopias e desejos futuros.** Rio de Janeiro: Essence All, 2014.

METRING, R; SAMPAIO, S. (Orgs). **Neuropsicopedagogia e Aprendizagem.** Rio de Janeiro: Wak, 2019;

KRISTENSEN, C. H; ALMEIDA, R. M. M; GOMES, W. B. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2001, 14(2), pp. 259-274. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&&pid=S0102-79722001000200002&&lng=pt Acesso em 28 out 2021

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOPEDAGOGIA - SBNPP. Conselho Técnico-Profissional. **Nota Técnica nº 02/2017.** Joinville, 16 de março de 2016. Disponível em https://www.sbnpp.org.br/arquivos/notas_tecnicas.pdf Acesso em 28 out 2021

Disciplina: Neurociências e o processo de aprendizagem

Ementa: Estrutura e funcionamento do cérebro. Neurociências e sua contribuição para os estudos sobre aprendizagem e seus processos. História dos estudos sobre aprendizagem, suas descobertas e sua influência na prática atual. Problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Expor noções sobre a anatomia e a fisiologia do cérebro.
- Apresentar estudos sobre a neurociência e suas contribuições na área da educação.
- Discutir os princípios básicos da aprendizagem.

- Dialogar sobre os problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de neuroanatomia e neurofisiologia. Sistema nervoso central e periférico. Regiões cerebrais. Estrutura dos neurônios.

Conteúdo Programático 2: Neurociências e contribuição para a educação. Desenvolvimento do sistema nervoso. Sinapses. Plasticidade cerebral. Bases neurológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Princípios da aprendizagem. Estudos de Pavlov, Watson, Skinner e Bandura. Aquisição de memórias. Tipos de memória. Atenção e aprendizagem. Influência da emoção para a aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Problemas de aprendizagem e as dificuldades que podem trazer aos alunos.

Bibliografia:

COSENZA, Ramon M., GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação:** Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 152 p. ISBN 978-85-363-2607-8.

LENT, R. **Cem bilhões de Neurônios.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVEIRA, M. M. S.; FARIA, G. C. **Bases neurológicas da aprendizagem:** o funcionamento do cérebro no processo ensino e aprendizagem. Centro brasileiro de reabilitação e apoio ao deficiente visual: CEBRAV, 2010.

Disponível em:

<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_420_BASESANEUROL%C3%93GICASADAAAPRENDIZAGEM.doc>. Acesso em: 05 fev. 2022.

**Disciplina: Abordagens da Neuropsicopedagogia
Clínica e Institucional**

Ementa: Conceitos básicos em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica clínica e institucional. Avaliação neuropsicopedagógica clínica: entrevistas preliminares e Anamnese. Avaliação neuropsicopedagógica clínica: provas operatórias e técnicas projetivas.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar procedimentos de avaliação em Neuropsicopedagogia Clínica: análise da queixa do sujeito, entrevistas com a família, escola e o sujeito, a Anamnese, a aplicação de provas operatórias e técnicas projetivas, escalas e testes;
- Ser capaz de aplicar procedimentos de intervenção em Neuropsicopedagogia Clínica: jogos, atividades e técnicas específicas para a estimulação das redes e circuitos neurais;
- Ser capaz de compreender a instituição social como o local de atuação do neuropsicopedagogo institucional;
- Ser capaz de aplicar os conceitos da Neuropsicopedagogia Institucional a às práticas com enfoque preventivo como oficinas de jogos e de treinamento de habilidade de linguagem;
- Ser capaz de planejar, executar e avaliar programas de capacitação de pessoas nas instituições a fim de aprimorar conhecimentos sobre a aplicação da Neuropsicopedagogia nos contextos institucionais.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos de Neuropsicologia Clínica.

Conteúdo Programático 2: Avaliação e intervenção em Neuropsicologia Clínica.

Conteúdo Programático 3: Fundamentos de Neuropsicologia Institucional.

Conteúdo Programático 4: Avaliação e intervenção em Neuropsicologia Institucional.

Bibliografia Básica:

RUSSO, R. M. T. **Neuropsicopedagogia Clínica - Introdução, Conceitos, Teoria e Prática.** Curitiba: Juruá Editora, 2015.

RUSSO, R. M. T. (Org) **Neuropsicopedagogia Institucional.** Curitiba: Juruá Editora, 2018

RELVAS, M. P.(Org.). **Que cérebro é esse que chegou à escola?: as bases neurocientíficas da aprendizagem.** Rio de Janeiro: WAK, 2012.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, V. **Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica.** Revista Psicopedagogia, Portugal. 2014.

LIMA, F. R. Sentidos da intervenção Neuropsicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem na Pré-Escola. **Revista Multidisciplinar em Educação**, v.4, n.7, p. 78-95, jan/abr, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2012/1898> Acesso em 28 out 2021

RELVAS, M. P.(Org.). **Neurociência na Prática Pedagógica.** Rio de Janeiro: WAK, 2012.

Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;

- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa.

Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. Teorias de aquisição da Linguagem. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas. Os níveis de alfabetização. Neurociência a favor da aprendizagem. Distúrbios de aprendizagem. Dislexia.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem. Desenvolvimento da Linguagem. Teorias de aquisição da linguagem.

Conteúdo Programático 2: Linguagem Escrita e Linguagem Oral. Compreensão oral e compreensão escrita. Neurociência e o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Conteúdo Programático 3: A alfabetização e o papel da escola; Fluência leitora. Princípios fundamentais para o desenvolvimento da produção escrita inicial e continuada. Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Conteúdo Programático 4: Dificuldade x Distúrbios de aprendizagem. Alterações da linguagem, da leitura e da escrita. Principais problemas em leitura e escrita. Dislexia e as possibilidades em sala de aula.

Bibliografia:

American Psychiatric Association (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CORREA, Letícia M. **Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico.** PUC-Rio. São Paulo, 2006.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. **Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?** Papiros. São Paulo, 2001.

SOARES, Magda. **Alfabetar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Psicopedagogia da Linguagem Escrita.** Petrópolis: Vozes, 2003.

RELVAS, Marta Pires. **Estudos da neurociência aplicada à aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <http://www.martarelvass.com.br/neurociencia-na-aprendizagem/>.

VYGOSTKY, Lev. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático

Ementa: Apresentação dos principais tipos de pensamento relacionados as habilidades matemáticas: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico. Análise das estratégias e metodologias compostas pelas teorias contemporâneas de aprendizagem. Compreensão dos fatores que interferem no processo de aprendizagem. O papel do professor frente à Educação Matemática.

Competências e habilidades:

- Compreender as características dos pensamentos lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico;
- Elaborar estratégias pedagógicas utilizando as teorias contemporâneas no intuito de despertar o interesse dos alunos pela matemática.
- Compreender o conceito os principais fatores que interferem no processo de aquisição de habilidades matemáticas;
- Refletir criticamente sobre o papel do professor no engajamento dos alunos no ensino de matemática;

Conteúdo Programático 1: Tipos de pensamento: lógico-matemático, algébrico, probabilístico e geométrico.

Conteúdo Programático 2: Teorias, metodologias e estratégias facilitadoras para a aquisição do pensamento lógico matemático pela criança.

Conteúdo Programático 3: Dificuldades de aprendizagens: origens e conceituações.

Conteúdo Programático 4: Educação matemática e formação de professores.

Bibliografia básica

BASTOS, J. A. **O Cérebro e a Matemática**. 1ª Edição. São José do Rio Preto – SP – Edição do Autor, 2007.

GARDNER, Howard. **The Theory of Multiple Intelligences**. Harvard University, Cambridge [online], 2012. Disponível em: <https://howardgardner01.files.wordpress.com/2012/06/443-davis-christodoulou-seider-mi-article.pdf>. Acesso em 15 jan. de 2023.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação (Cabral, A.; Oiticica, C.M., Trad.). 2a Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975; Brasília: INL. 370 p.

PIAGET, Jean, SZEMINSKA, Alina. **A gênese do número na criança**. 2. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. **Educação na perspectiva inclusiva: criação de sequências didáticas**. São Paulo: Editora da Autora, 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar

CHAKUR, Cilene Ribeiro. **O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

FALCAO, Jorge T. R. **Psicologia da Educação Matemática**. São Paulo: Autêntica, 2003.

RODRIGUES, Michele Aparecida Cerqueira. A contribuição da afetividade no desenvolvimento da inteligência lógico-matemática. **Latin American Journal of Development**, v. 3, n. 6, p. 3677-3692, 2021. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/829>. Acesso em: 15 jan. 2023.

Disciplina: Problemas e distúrbios de aprendizagem

Ementa: Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento.

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. **Neuropsicologia e Aprendizagem.** 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) **Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos.** 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. **Aprendizado e suas dificuldades: como lidar?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Lei nº 14.254**, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. **Alfabetização: quem tem medo de ensinar?** Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). **Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Disciplina: Funções cognitivas no processo de aprendizagem

Ementa: Processos cognitivos. Funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Atenção, percepção, memória e linguagem. Planejamento, organização e execução de tarefas. Processamento da informação, comportamento e flexibilidade cognitiva. Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndrome disexecutivas.

Competências e Habilidades:

- Identificar processos cognitivos e funções executivas,
- Compreender a importância das funções executivas no processo de aprendizagem,
- Reconhecer transtornos de aprendizagem relacionados ao planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos processos cognitivos e às funções executivas. Unidades funcionais de Luria. Processamento e seleção da informação. Comportamento e flexibilidade cognitiva.

Conteúdo Programático 2: Percepção, atenção, linguagem e memória. Planejamento, organização e execução de tarefas.

Conteúdo Programático 3: Transtornos relacionados à percepção, atenção, inibição, autocontrole, linguagem e memória.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de aprendizagem. Lesões cerebrais e síndromes disexecutivas.

Bibliografia:

AZEVEDO, D. G. Festas das palavras. São Paulo: FTD, 1992.

BADDELEY, A. et al. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BARBOZA, L. M. S. Psicopedagogia e aprendizagem: Coletânea de Reflexões. Curitiba, 2002.

DeGROOT, J. Neuroanatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DIAS, N.; SEABRA, A. Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas. São Paulo: Memnon, 2013.

FLAVELL, J. et al. Desenvolvimento cognitivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FONSECA, V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. Rev. psicopedag., São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000300002&lng=pt&nrm=iso>.

HAMDAM, A. C; PEREIRA, A.P.A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. Psicol. Reflex. Crit. 22 (3), 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300009>>

LURIA, A. R. Fundamentos da neuropsicologia. São Paulo: Rd da USP, 1981.26

MALLOY-DINIZ, L. F. (et al.). Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MYKLEBUST, H.; JOHNSON, D. Distúrbios de aprendizagem. São Paulo: Pioneira, 1985.

ROTTA, N. R. et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SCHWARTZMAN, S. Transtorno do déficit de atenção. São Paulo: Memnon, 2011.

SOHLBERG, M. M. Reabilitação cognitiva: uma abordagem neuropsicológica integrativa. São Paulo: Santos, 2010.

VISCA, J. Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987

Disciplina: Bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso

Ementa: Esta disciplina visa oferecer conhecimento sobre o sistema nervoso central e periférico sob o ponto de vista estrutural e funcional.

Competências e Habilidades:

- Compreender a unidade básica da parte central do sistema nervoso: neurônio.
- Diferenciar a parte central da parte periférica do sistema nervoso.
- Conhecer os lobos cerebrais e as principais estruturas.
- Conhecer a função (geral) de cada região cerebral.

Conteúdo Programático 1: Aspectos microscópicos do sistema nervoso: Organização de um neurônio.

Conteúdo Programático 2: Aspectos macroscópicos do sistema nervoso: parte central e parte periférica.

Conteúdo Programático 3: Lobos do cérebro: frontal, temporal, parietal, occipital, insular e límbico. Estruturas de cada lobo cerebral relevantes à cognição.

Conteúdo Programático 4: Estruturas cerebrais e funções cognitivas.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R.M. Neuroanatomia funcional básica para o neuropsicólogo. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M.

Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KANDEL, E.R., et al. **Princípios de Neurociências.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2010.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SCHOLL-FRANCO, A. Bases morfofuncionais do sistema nervoso. In: SANTOS, F.H, ANDRADE, V. M, BUENO, O.F.A. **Neuropsicologia Hoje.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

COCCHI L., GOLLO, L.L., ZALESKY, A., BREAKSPEAR, M. Criticality in the brain: A synthesis of neurobiology, models and cognition. **Prog. Neurobiol.**, 2017 doi: 10.1016/j.pneurobio.2017.07.002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética profissional do Psicólogo: Resolução CFP No 010/05. XIII Plenário do Conselho Federal de Psicologia, Brasília, 2005.

NEVES, M.C.L., CORRÊA, H. Neuroimagem aplicada a Neuropsicologia. In: Fuentes, D., Malloy-Diniz, L.F, Camargo, C.H.P., Cosenza, R.M. **Neuropsicologia:** teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

RONICK, P.V. **Psicologia Hospitalar.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

Disciplina: Práticas de avaliação e intervenção em contexto clínico

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da avaliação neuropsicopedagógica clínica; Instrumentos de avaliação neuropsicopedagógica clínica; Aplicação e interpretação de resultados de avaliação neuropsicopedagógica clínica; Relatórios de avaliação neuropsicopedagógica clínica; Fundamentos teóricos e metodológicos da intervenção neuropsicopedagógica clínica; Estratégias de intervenção neuropsicopedagógica clínica para diferentes dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem; Avaliação da eficácia da intervenção neuropsicopedagógica clínica; Comunicação e relacionamento interpessoal com os profissionais da saúde e da educação; Equipe multidisciplinar na intervenção neuropsicopedagógica clínica; Reflexão e autoavaliação sobre a prática profissional.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar avaliações neuropsicopedagógicas em contexto clínico;
- Ser capaz de planejar e a implementar intervenções psicopedagógicas em contexto clínico;
- Ser capaz de manter a comunicação e o relacionamento interpessoal com os profissionais da saúde e da educação;
- Ser capaz de refletir criticamente e realizar autoavaliação sobre a prática profissional.

Conteúdo Programático 1: Avaliação neuropsicopedagógica em contexto clínico

Conteúdo Programático 2: Intervenção neuropsicopedagógica em contexto clínico

Conteúdo Programático 3: Relações interprofissionais na equipe multidisciplinar

Conteúdo Programático 4: Reflexão crítica e autoavaliação

Bibliografia básica:

BEAR, Mark F.; CONNORES, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017.

CAETANO, Cintia. **Relatório de avaliação neuropsicopedagógica (RAN):** da anamnese á devolutiva. Rio de Janeiro: WAK, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre, 2016.

SATO, Denise Tamaê Borges. **Avaliação na neuropsicopedagogia clínica**. Rio de Janeiro: WAK, 2022.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Vitor da. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem**: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

MARQUES, Ana Paulo Pissara; AMARAL, Alison Vanessa Morroni; PANTANO, Telma. **Treino de funções executivas e aprendizado**. São Paulo: Editora Manole, 2022.

VIZOTTO, Adriana Dias Barbosa. **Reabilitação cognitiva e funcional de crianças e adolescentes**. São Paulo: Editora Manole, 2021.

Disciplina: Práticas de avaliação e intervenção em contexto institucional

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da avaliação neuropsicopedagógica institucional; Instrumentos de avaliação neuropsicopedagógica institucional; Aplicação e interpretação de resultados de avaliação neuropsicopedagógica institucional; Relatórios de avaliação neuropsicopedagógica institucional; Fundamentos teóricos e metodológicos da intervenção neuropsicopedagógica institucional; Estratégias de intervenção neuropsicopedagógica institucional para diferentes dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem; Avaliação da eficácia da intervenção neuropsicopedagógica institucional; Comunicação e relacionamento interpessoal com os profissionais da saúde e da educação e família; Equipe multidisciplinar na intervenção neuropsicopedagógica institucional; Reflexão e autoavaliação sobre a prática profissional.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar avaliações psicopedagógicas em contexto institucional;
- Ser capaz de planejar e implementar intervenções psicopedagógicas em contexto institucional;
- Ser capaz de manter a comunicação e o relacionamento interpessoal com os profissionais da saúde e da educação;
- Ser capaz de refletir criticamente e realizar autoavaliação sobre a prática profissional.

Conteúdo Programático 1: Avaliação neuropsicopedagógica em contexto institucional

Conteúdo Programático 2: Intervenção neuropsicopedagógica em contexto institucional

Conteúdo Programático 3: Relações interprofissionais na equipe multidisciplinar

Conteúdo Programático 4: Reflexão crítica e autoavaliação

Bibliografia básica:

BEAR, Mark F.; CONNORES, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DANTAS, Éder da Silva. **Avaliação psicopedagógica institucional.** Curitiba: InterSaberes, 2023.

ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Neurologia e aprendizagem:** abordagem multidisciplinar. Porto Alegre, 2016.

RUSSO, Rita Margarida Toler; PACHECO, José Ernani de Carvalho. **Neuropsicopedagogia institucional.** Curitiba: Juruá Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, Vitor da. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem:** abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

MARQUES, Ana Paulo Pissara; AMARAL, Alison Vanessa Morroni; PANTANO, Telma. **Treino de funções executivas e aprendizado.** São Paulo: Editora Manole, 2022.

VIZOTTO, Adriana Dias Barbosa. **Reabilitação cognitiva e funcional de crianças e adolescentes.** São Paulo: Editora Manole, 2021.

Disciplina: Neuropsicofarmacologia

Ementa: Sistema nervoso central e suas principais estruturas; Neurotransmissores e sua atuação no sistema nervoso central; Principais classes de psicofármacos e seus mecanismos de ação; Estimulantes do sistema nervoso central; Antidepressivos; Ansiolíticos; Antipsicóticos; Efeitos dos estimulantes sobre a atenção, hiperatividade e impulsividade; Efeitos dos antidepressivos sobre a depressão, o humor e a ansiedade; Efeitos dos

ansiolíticos sobre a ansiedade e o estresse; Efeitos dos antipsicóticos sobre os sintomas psicóticos e o comportamento; Avaliação dos efeitos dos psicofármacos no comportamento e na aprendizagem do aluno; Elaboração de estratégias de intervenção psicopedagógica adaptadas às necessidades do aluno sob uso de psicofármacos; Comunicação e colaboração com profissionais da saúde mental e da educação.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos da neuropsicofarmacologia e sua aplicação na neuropsicopedagogia;
- Identificar os principais fármacos utilizados no tratamento de transtornos neurológicos e psiquiátricos que afetam a aprendizagem;
- Avaliar os efeitos dos psicofármacos no comportamento, cognição e aprendizagem;
- Elaborar planos de intervenção neuropsicopedagógica considerando os aspectos neurofarmacológicos do estudante.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da neuropsicofarmacologia

Conteúdo Programático 2: Fármacos utilizados no tratamento de transtornos neurológicos e psiquiátricos que afetam a aprendizagem

Conteúdo Programático 3: Efeitos dos psicofármacos no comportamento, cognição e aprendizagem

Conteúdo Programático 4: Intervenção neuropsicopedagógica considerando os aspectos neurofarmacológicos do estudante

Bibliografia básica:

BEAR, Mark F.; CONNORES, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HERRMANN, Ana Paula; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de Moura. **Descomplicando a psicofarmacologia:** psicofármacos de uso clínico e recreacional. São Paulo: Blucher, 2021.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia:** bases neurocientíficas e aplicações práticas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

Associação de Psiquiatria Americana. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-IV. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CONSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOPES, Andreza Carla de Souza. **Neuropsicopedagogia**. Curitiba: InterSaberes, 2020. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

